

Plano de Governo  
Quadriênio 2021 - 2024

ELISEU FORTES  
PATRIOTA - 51

Maringá por quem entende de Maringá

“Se todos quisermos,  
poderemos fazer deste País  
uma grande nação.  
Vamos fazê-la.”  
*TIRADENTES*

## EDUCAÇÃO

A educação é a maior herança que meus pais me deixaram. Com isso, quero dizer que essa é, no meu entendimento, a base fundamental da vida. Não apenas para o desenvolvimento pessoal, mas de uma comunidade, de uma cidade e de um país. Neste momento falo sobre educação pensando não apenas no ensino das disciplinas obrigatórias, como português, matemática, geografia, etc. Penso a Educação como algo amplo e extremamente importante em qualquer aspecto de nossas vidas.

Essa importância não se resume no cumprimento do artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que diz: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Conforme a Constituição, percebemos que a Educação é responsável não apenas pela formação intelectual de uma pessoa, mas pela formação de um cidadão pleno e capaz de viver e conviver em sociedade. Mas não é só isso. A Educação tem grande impacto social e, por isso, é capaz de transformar uma sociedade. Cito alguns exemplos a seguir.

Com educação de qualidade, combatemos a pobreza, pois quanto mais as pessoas estudarem, mais oportunidades terão no mercado de trabalho. Segundo pesquisas da AOCB e FGV, uma pessoa que concluiu uma pós-graduação tem 422% mais chances de conseguir um emprego do que quem não se alfabetizou. Quem estuda também tende a ganhar mais: o salário de um pós-graduado é 544% maior do que aquele recebido pelos analfabetos.

Também é possível diminuirmos o índice de desemprego por meio da educação. Um levantamento da Folha de São Paulo (2017) mostra que a taxa de desemprego era de 6,4% entre os profissionais com Ensino Superior, ao passo que, para quem tinha apenas o Ensino Médio completo, a taxa de desemprego era de 14,6% - mais do que o dobro!

A Educação também pode melhorar a economia. Um relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) mostra que cada ano adicional de escolaridade aumenta a média anual do PIB em 0,37%. Além disso, o fato de a educação favorecer um salário melhor e emprego, como vimos há pouco, aumenta a movimentação do mercado econômico.

Uma boa Educação promove a Saúde. Dados da UNESCO também mostram que uma mãe que teve acesso à Educação de qualidade tem melhores condições de cuidar da saúde dos filhos, pois dá maior importância à prevenção de doenças e hábitos de higiene, tende a priorizar e valorizar a vacinação. E tem mais conhecimento sobre como onde e quando procurar tratamento em situações de enfermidade.

Esses estudos também mostram que a Educação, além de reduzir a mortalidade infantil e diminuir a taxa de fecundidade, também está relacionada a hábitos mais saudáveis de alimentação e cuidados físicos. Com isso, os indivíduos com maior nível de escolaridade

também apresentam menos chances de serem obesos e de fumarem diariamente, essa relação ocorre independente de sexo, idade e renda. Considerou-se apenas a formação educacional.

Com uma boa Educação, também diminuímos a violência e a desigualdade social, melhoramos o conhecimento sobre os direitos individuais e coletivos e auxiliamos na proteção do meio ambiente. Os benefícios proporcionados por uma boa educação são incontáveis. Tudo isso aumenta o contentamento e o bem-estar geral, bem como a qualidade de vida e a dignidade do cidadão, coisa que, como eu disse no início deste texto, devem ser objetivo principal de um administrador público.

Maringá deveria ser uma cidade modelo e estar muito bem posicionada nos *rankings* estaduais e federais, no que diz respeito à educação, pois dispõe de valores “volumosos” para serem gastos com a educação – é algo em torno de mais de 01 milhão por dia. Essa representativa quantidade de verba da Educação, trata-se de “verba carimbada”, ou seja, necessariamente, precisa ser aplicada na Educação. Mas esses recursos estão sendo investidos de forma irresponsável e inadequada. Isso é preocupante, porque todos sabem que, quando o plantio é ruim, a colheita tende a não ser boa.

Na atual gestão, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que mede a qualidade do ensino) caiu. Portanto, estamos longe de uma situação desejável. Isso precisa e pode ser melhorado. Basta que sejam tomadas as providências necessárias.

Nossa cidade possui 62 CMEIS e 52 ESCOLAS. Apenas 26 escolas funcionam em período integral e há várias salas fechadas nas Creches que poderiam ser utilizadas para atender nossas crianças, mas falta gestão.

A Secretaria de Educação tem em torno de 7.000 servidores, sendo em torno de 4.000 professores e educadores, dos quais, cerca de 1.000, estão afastados de sua função ou com restrições de saúde (dificuldades emocionais, fobias, problemas ortopédicos, etc...). O Município precisa recuperar esses servidores e assisti-los de forma que possam conseguir voltar a lecionar com o acolhimento que merecem.

Importante dizer que grande parte desses afastamentos aconteceu por causa do aumento do número de casos de violência nas Creches e Escolas. Por isso precisamos repensar a forma de lidar com esse assunto, pois Professores e Educadores estão sendo sobrecarregados com mais esse problema de violência que, somado à pressão que já enfrentam diariamente no exercício de sua função, os faz adoecer durante o desenvolvimento do trabalho.

Precisamos valorizar e qualificar os professores e os servidores da Educação, ofertando treinamento e melhores salários. Esses funcionários precisam estar atuantes em prol da melhor qualidade para os serviços do setor de educação. Essa necessidade “é uma via de mão dupla”, e beneficia a todos.

O Professor precisa voltar a ser visto e reconhecido como “autoridade” na sala de aula, precisa voltar a se respeitado por todos – pais, alunos e outros profissionais. Enfim, eles precisam voltar a ser respeitados pela sociedade. Obviamente que toda autoridade tem como contrapartida a responsabilidade pelos seus atos.

### **Propostas de ações específicas para a Educação**

- CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – Reorganizar o quadro de professores e educadores municipais, por meio de contratação e da reabilitação dos que estão afastados.
- APROVEITAMENTO DOS ESPAÇOS ESCOLARES JÁ EXISTENTES - Maringá tem dezenas de salas fechadas nas Creches e que não estão em funcionamento por absoluta falta de interesse da Administração. Falta apenas organizar essas salas que já estão prontas para abrigar nossas crianças.
- MAIS SEGURANÇA ÀS CRECHES E ESCOLAS MUNICIPAIS - Vamos construir residências em todas as unidades educacionais de ensino. Essas casas serão fornecidas em regime de comodato (nos moldes da lei 10.129/92 – PR) para policiais militares e civis e/ou guardas municipais. Ademais, implantaremos um programa voltado aos policiais aposentados para que ajudem a fazer a segurança nas Creches e Escolas Municipais, recebendo para isso um valor de ajuda de custo. Isso não excluirá outras ações de segurança, como os patrulhamentos, por exemplo.
- CONSTRUÇÃO DE CRECHES nos bairros com maior demanda e reforma e ampliação de creches já existentes, visando acabar com a fila de espera nas creches. Com essa finalidade, também será mantido, e ampliado se necessário, o sistema de contratação de vagas em escolas particulares – iniciativa minha, inclusive, que sugeri à atual administração, enquanto era Controlador Geral do Município, mas que apenas realizaram posteriormente e de forma ineficiente e insatisfatória.
- INSCRIÇÕES ONLINE PARA VAGAS EM CRECHE – As inscrições poderão ser feitas pela internet, por meio de programas específicos e envio da documentação necessária. A família receberá a notificação da disponibilidade da vaga ou não, e será informada quando houver vaga para a criança.
- TRANSPARÊNCIA NAS FILAS DAS CRECHES - O processo de andamento da fila de espera poderá ser acompanhado também pela internet, bem como a quantidade de crianças nas filas.
- PADRONIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SITES DAS ESCOLAS – Pais e responsáveis terão acesso aos boletins dos alunos e outras informações das escolas.
- MATERIAIS DIDÁTICOS DE QUALIDADE - Os livros e apostilas serão elaborados por consultoria especializada e serão entregues juntamente com o uniforme e demais materiais, em tempo hábil para que os alunos os tenham já no início das aulas. Os uniformes com os kits e tênis serão mantidos – sendo que a distribuição de tênis também foi uma iniciativa

sugerida por mim à atual administração, quando eu ocupava a função de Diretor Geral do Gabinete do Prefeito.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO COMPROVADAMENTE EFICAZES** - Implantaremos como metodologia de ensino a que tenha como instrumento as recentes investigações da Neurociência, nos moldes dos países mais adiantados do mundo em Educação. Viabilizando uma aprendizagem mais satisfatória.
- **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO** – Com o objetivo de implantar novas metodologias e atender a todos os alunos de forma adequada, os profissionais da educação participarão de cursos, minicursos e oficinas que irão, inclusive, enriquecer seus currículos.
- **MAIS QUALIDADE NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM** - Visando maior qualidade de ensino e aprendizado, diminuiremos o número dos alunos em sala de aula (1º ano – 20 alunos e a partir do 2º ano – 25 alunos).
- **INCLUSÃO REAL DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS** - Não adianta apenas “colocar esses alunos junto com os demais”. Isso não é inclusão. É necessário um “apoio extra” da prefeitura nesse sentido, inclusive logístico, bem como profissionais capacitados, para que haja qualidade de ensino e de vida para todos os alunos e professores.
- **ENSINO INTEGRAL EM TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS** - Apenas 26 escolas de Maringá oferecem ensino integral. Vamos implantar o ensino integral em 100% das escolas, com a efetiva realização do “contraturno” em todas elas.
- **PRIORIZAR UMA MERENDA DE QUALIDADE**, balanceada e diversificada, valorizando as hortas comunitárias e os produtores rurais locais.
- **VAMOS CRIAR O PROERD MARINGÁ**, que será um Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência e vai integrar as ações das políticas públicas que o Município de Maringá mantém. Com isso, teremos melhorias na segurança pública, na educação e na saúde, a partir da prevenção ao uso e tráfico de drogas. O público alvo será crianças e adolescentes de 4 a 12 anos e a ideia é evitar que elas comprometam seu futuro e ingressem num círculo vicioso de decadência de valores e violência que podem, inclusive, levar ao suicídio. As aulas serão ministradas por Guardas Municipais fardados e/ou por integrantes das Forças Policiais constituídas no Brasil, que serão previamente capacitados em cursos de formação específica.
- **IMPLANTAR AS DISCIPLINAS DE OSPB E EMC** – Que seriam as disciplinas de Organização Social e Política Brasileira e Educação Moral e Cívica, respectivamente.
- **INSTITUIR O PROJETO MÚSICA NAS ESCOLAS** – Com oferta de aulas de música, disponibilizando equipamentos e instrutores.
- **CONSCIÊNCIA CIVIL E PATRIOTISMO** - Em todas as Escolas e CMEIS haverá, todos os dias, o **HASTEAMENTO DE BANDEIRAS** (Brasil, Paraná, Maringá). Durante a semana, juntamente com hasteamento das bandeiras, serão cantados o hino Nacional (Lei 5.700/71), à Bandeira, à Independência, do Paraná e de Maringá. Isso é o mínimo que se

espera para que uma geração respeite os nossos mais sagrados Símbolos e Armas Nacionais.

- CRIAR O PROGRAMA NENHUMA CRIANÇA FORA DA ESCOLA, com a instituição de políticas públicas aptas a cumprir com o Direito Social à Educação, inclusive, com a construção de prédios pré-fabricados para suprir necessidade imperiosa de garantir o direito social à educação.
- INSTITUIR O PROGRAMA HORTA ESCOLAR, - O qual será um recurso para propiciar que a escola se torne um lugar em que haja possibilidade de os alunos adquirirem múltiplas experiências acerca da natureza e entender as relações e dependências que temos, bem como por em prática atitudes e hábitos de cuidado e responsabilidade com o meio ambiente.
- CRIAR O PROGRAMA OLHAR DE CRIANÇA, cujo objetivo é cuidar da visão de crianças matriculadas nas Creches e Escolas da rede municipal de Educação de Maringá, por meio de atendimentos de médicos oftalmologistas nas instituições de ensino.
- CRIAR O “PREPARA de MARINGÁ” – cursinho preparatório de reforço dos conteúdos do PAS-UEM para os alunos do Ensino Médio, conforme cada seriação e também preparatório para o Vestibular para os alunos do último ano do Ensino Médio, por meio de parcerias com Universidades. A matrícula será feita por meio de um processo de avaliação que incluirá, entre outras coisas, análise de histórico escolar e pontuação obtida em prova seletiva específica, tendo o vista o número de vagas disponíveis.
- IMPLANTAR ENSINO PROFISSIONALIZANTE – A intenção é prover o mercado de trabalho com mão de obra especializada, ao mesmo tempo em que auxiliamos o maringaense em uma formação profissional. Iniciaremos com os Cursos Técnicos de Informática, Cuidador de Idosos, Logística e prosseguiremos ofertando cursos que sejam de necessidade para alavancar o emprego e a economia na nossa cidade.
- GRATIFICAÇÃO PARA OS SERVIDORES DAS ESCOLAS QUE ALCANÇAREM NOTAS MAIORES NO IDEB (5º ao 9º ano). Da mesma forma, haverá gratificação para os servidores das Escolas do Ensino Fundamental que conseguirem realizar a alfabetização de fato, nos moldes do PMALFA ou do TEMPO DE APRENDER do Governo Federal.
- AUMENTO DE SALÁRIO PARA OS PROFESSORES - Pretendo atuar junto ao Poder Judiciário, com ações que permitam desvincular o valor gasto com o pagamento dos servidores da Educação do Índice Geral de gasto com pessoal do Município. Não faz sentido não poder aumentar ou contratar professores apenas porque a folha de pagamento da prefeitura está comprometida por causa dos gastos com servidores de outros setores. É preciso desvincular os índices de gastos do pessoal vinculado à Educação, porque isso engessa a educação e impede que os professores sejam mais bem remunerados.
- AMPLIAR O NÚMERO DE ÔNIBUS E VANS ESCOLARES, bem como suas rotas.
- AUMENTAR O NÚMERO DE AUXILIARES EM ÔNIBUS E VANS ESCOLARES – Oferecendo um serviço com qualidade e segurança para nossas crianças no cuidado com as crianças.

Enfim, o dinheiro destinado à Educação será investido com seriedade e compromisso no sistema educacional e nas pessoas. Somente com uma Educação de excelência atingiremos um nível de qualidade de vida que sonhamos.

## SAÚDE

Em nossa vida passamos por muitos momentos difíceis, mas poucos se assemelham aos momentos em que precisamos de socorro médico para nossos entes queridos. Quando passamos por isso, o que vemos acontecer, atualmente, é que, quando mais precisamos, enfrentamos um verdadeiro “labirinto” de informações e “encaminhamentos” a diferentes lugares. Isso torna quase impossível chegar a um local de prestação do serviço médico que vá, de fato, resolver o problema. Também encontramos descaso, indiferença, demora, desamparo, tudo consequência da falta de gestão. Isso resulta no seguinte quadro: de um lado, contribuintes desolados e sem o devido atendimento e, de outro, profissionais sobrecarregados e sem condições mínimas de trabalho, tendo uma rotina desmotivadora e estressante. Isso não deveria ser assim.

Acredito que a saúde, em todos os seus aspectos, é nosso bem maior. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social. Com isso, gostaria de compartilhar com você o que eu penso a respeito: a promoção da saúde, ou seja, a promoção do bem-estar físico, mental e social, depende não só de comportamentos individuais, mas também de políticas públicas que atendam aos interesses da coletividade, além de ser uma necessidade geral e fundamental para a sociedade.

Da mesma forma que a Educação, também a Saúde influencia outras áreas e é por elas influenciada. Por exemplo, uma via pública mal cuidada pode gerar queda e fratura; uma limpeza inadequada do meio ambiente pode aumentar os casos de dengue e outras doenças, etc. Da mesma forma, o trabalhador não consegue exercer seu trabalho como deveria por estar preocupado com um atendimento médico que sua família precisa, etc.

Podemos perceber que a Saúde não depende apenas de atendimento especializado, o funcionamento de todos os setores do nosso município vai influenciar em nossa saúde. Por isso valorizo uma gestão eficiente, pois sei que o bom andamento da Segurança, da Cultura, do Esporte e Lazer, da Educação, do Transporte, e de todos os outros setores, irá impactar em nossa saúde. Se esse setor funcionasse como deveria, e dinheiro para isso Maringá tem, não precisaríamos “tirar tanto dinheiro do bolso” para cuidar da saúde da nossa família.

Pensando dessa forma, acredito que os gestores municipais, estaduais e federais devem trabalhar para dar às pessoas condições dignas de vida em todos os setores e isso se traduz em qualidade de vida, bem maior do maringaense. Lembrando que, conforme a Constituição Federal de 1988, Artigo 196, “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido

mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Pode não ser novidade, para muitos, que um gestor deve agir em conformidade com as leis e a Constituição, assim como priorizar as necessidades da população. O que quero dizer com isso é que acredito ser possível fazer com que a Saúde Pública de Maringá funcione de forma eficiente e satisfatória, com políticas públicas bem estruturadas e ações que, efetivamente, promovam a saúde do maringaense.

Por isso, considero necessário que tenhamos pessoas certas nos lugares certos para que possamos realizar amplas ações preventivas e maximizar os tratamentos de urgência e de emergência. Assim, será possível erradicar esse funcionamento atual do Sistema de Saúde em Maringá, no qual o cidadão é refém da falta de informações e de atendimento, e instituir um sistema acessível, eficiente e de qualidade.

Importante lembrar que Maringá é uma cidade de referência em atendimento na área da Saúde. Isso significa dizer que nosso sistema de saúde não atende apenas aos maringaenses, mas também a muitas pessoas de fora. Devido à abrangência dos nossos serviços, é preciso o investimento adequado e uma gestão competente. Dessa forma, torna-se possível um atendimento de excelência para todos, sem prejuízo a ninguém.

Essa procura de outras cidades para os serviços centralizados na cidade de Maringá faz com que as demandas no setor de Saúde sejam crescentes e pressionem a sistema municipal dessa área. O que é natural, já que Maringá é uma cidade polo e, portanto, com maior infraestrutura. Mas também a gestão pública de Maringá não pode deixar que a qualidade no atendimento dos seus cidadãos caia por causa disso.

Ter que atender moradores de outras cidades em nosso município não é desculpa para um mau funcionamento da Saúde Pública. Ser uma cidade de referência pode trazer muitos benefícios para Maringá e, além disso, pode aumentar as verbas destinadas para o nosso município. Aliás, Maringá já recebe recursos Estadual e Federal para a Saúde. Basta uma gestão eficiente.

Por isso penso que o município deve aprender a ser uma cidade polo e ter condição de fazer com que as pessoas sejam atendidas de forma mais rápida e eficiente. Quando se trata de uma pessoa com câncer à espera de atendimento em um hospital, não deveria importar se essa pessoa é maringaense ou não, o que importa ou deveria importar é o atendimento realizado de forma minimamente adequada. Eu não vejo números, dados estatísticos ou percentuais, eu vejo PESSOAS, e NÃO NÚMEROS nas filas de espera para atendimento nas UPAs e Hospitais. O “0,1%” importa! Por isso, todo e qualquer atendimento na área de Saúde é essencial. Estamos falando de vidas.

Com isso, aproveito para falar com você sobre como estão as coisas nas UPAs. Nos últimos quatro (04) anos, tivemos uma piora visível no sistema de Saúde. Esse acontecimento pode ser explicado por meio de três principais motivos: falta de gestão municipal, falta de



investimento e falta de programas de conscientização da população sobre o funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento. Os maringaenses foram ensinados que as UPA's são a "porta de entrada" do sistema, no entanto, não são. O primeiro atendimento deveria começar pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), os famosos "postinhos". Com isso, não estou dizendo que atendimento em um ou outro local será "proibido" ou dificultado. O atendimento é um direito de todos.

Mas o que poucos sabem, e pretendo que seja uma informação bem divulgada, é que há uma hierarquia no sistema de Saúde, e ela existe para tornar o funcionamento do sistema público de saúde eficiente. Você sabia que mais de 90% dos problemas atendidos nas UPAs poderia ter sido resolvido em uma UBS?

No entanto, como o atendimento nas UBSs não funciona como deveria, acabamos por ir direto para a UPA. Afinal, trabalhar o dia inteiro e ainda ter que virar um verdadeiro malabarista para conseguir agendar uma consulta, para depois precisar faltar no serviço para ser consultado e ter que levar atestado, não me parece a melhor das opções. Muitos não se consultam regularmente por causa da dificuldade em agendar uma consulta. Ir até a UPA, ao invés de ir ao "Postinho", para conseguir ser atendido é, atualmente, a opção mais prática e viável.

A causa disso é que os Postos de Saúde foram deixados de lado pela administração. Em consequência, hoje, os pacientes sequer "perdem tempo" de se deslocar até eles, preferindo ir direto às UPA's, onde sabem que serão atendidos.

Para resolver esses problemas da Saúde, precisamos reorganizar o sistema de atendimento das UBS's, contratar médicos e ampliar os locais e os horários de atendimento. Outra questão importante é o fato de que não precisamos esperar que seu caso se torne "uma emergência" para obter atendimento, afinal, as consultas e exames de rotina são tão importantes quanto às consultas e exames de acompanhamento ou tratamento. Isso é algo importante e que pretendo colocar em prática: realizar o tratamento preventivo da população. Para isso, proponho algumas medidas a serem realizadas.

### **Propostas de ações específicas para a Saúde**

- **CONTRATAR MÉDICOS** - Por meio de chamamento público, para atuar nas UPAs (Zona Sul e Zona Norte) e no Hospital Municipal, para realizar consultas de plantão e consultas especializadas, 24 horas por dia.
- **CONTRATAR CLÍNICAS MÉDICAS** - Por meio de chamamento público, para realizar exames especializados, em suas próprias dependências, pagando a eles valores semelhantes àqueles pagos pelos planos de saúde – uma espécie de convênio entre médico e prefeitura – para que os maringaenses tenham como realizar consultas preventivas ou de acompanhamento não emergencial.

- CONSTRUIR POSTOS DE SAÚDE E AMPLIAR O NÚMERO DE CASA DO PSF – Pretendo implantar uma UBS a cada 10 mil habitantes ou uma Casa do PSF a cada 10 mil habitantes. Isso será feito de acordo com o que for mais benéfico e mais efetivo para a sociedade.
- IMPLANTAR UMA CENTRAL DE LEITOS DE MARINGÁ – Sem deixar de colaborar com a Central de Leitos do Paraná. Minha intenção é que as internações de Maringá tenham prioridade, sem deixar de atender internações de necessárias vindas de outros municípios.
- AUMENTAR O ALCANCE DA AÇÃO DE ATENDIMENTOS DOS POSTOS DE SAÚDE – Incorporando ações conjuntas de profissionais da saúde na realização da promoção à saúde e prevenção de doenças. Pretende-se, com essas ações, “aproveitar” os profissionais de saúde que atuam diretamente em contato com a população, sobretudo dos agentes da ESF e de Endemias. Durante a realização do serviço para o qual já são designados, eles também irão notificar, aos órgãos competentes, outras condições precárias existentes que causem danos à saúde, assim como irão informar ao cidadão quais medidas podem ser realizadas para evitar danos à saúde, tanto individual quanto coletiva.
- EQUIPAR OS POSTOS DE SAÚDE COM APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA E RAIOS-X - São equipamentos básicos e essenciais para a ação médica. Com isso, também acabaremos com as filas para esses exames, ao mesmo tempo em que evitaremos o deslocamento das pessoas para regiões mais longe, disponibilizando esses exames próximos das residências daqueles que frequentam as UBS's.
- AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE DESFIBRILADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS E RECURSOS PARA ATENDIMENTOS BÁSICOS – Isso mediante avaliação técnica das UBS's e com pessoal capacitado para o manejo de tais equipamentos durante todo o período de funcionamento.
- SISTEMA DE PRÉ-INTERNAÇÃO NOS POSTOS DE SAÚDE MAIORES – Nas unidades Quebec, Iguaçu e Pinheiros, haverá atendimento terceirizado com sistema de pré-internamento em poltronas hospitalares para que o paciente seja medicado e fique em observação. Nos casos em que o paciente não apresentar melhora, ele será transportado para a UPA ou Hospital para ser internado, com todos os já exames realizados.
- 70% DAS UBS's COM CONDIÇÃO DE ATENDIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO para Dengue, Zika e febre Chikungunya, no mínimo.
- REALIZAR EXAMES E CONSULTAS NO SISTEMA CORUJÃO (24h) - A finalidade é zerar a fila de exames e consultas especializadas, inclusive firmando-se convênios com Hospitais de Maringá para atingirmos essa finalidade.
- INTEGRAÇÃO SERVIÇO/ENSINO/APRENDIZAGEM - Ampliar parcerias entre a Secretaria de Saúde e as Universidades em todas as UBS's, viabilizando a permanência de estagiário nas Unidades de Saúde, devidamente acompanhado do profissional responsável.

Assim, haverá um benefício duplo – ao mesmo tempo em que serão úteis à comunidade, concluirão seu curso com experiência real de aprendizagem por meio da prática de ensino.

- ESTABELEECER MAIOR HUMANIZAÇÃO E PARCERIA NAS RELAÇÕES ENTRE A COORDENAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E A COMUNIDADE - As pessoas precisam voltar a ser vistas como pessoas e não como números ou índices.
- Retomar o PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR – O objetivo é oferecer condições para que as pessoas que não possam comparecer ao atendimento médico durante o dia, o façam no período noturno.
- Restabelecer, de fato, o programa MÃE MARINGAENSE, que foi deixado de lado pela atual administração.
- PRIORIZAR A SAÚDE DA MULHER – Por meio da realização de exames preventivos de câncer de mama e de útero para as mulheres com menos de 40. A OMS diz que a faixa ideal é de 40 anos em diante, mas, em Maringá, faremos isso com prioridade também em outras faixas etárias, ampliando a disponibilidade dos exames de Mamografia e Ultrassom de mama e Ultrassom abdominal. As mulheres maringaenses não precisarão estar em suspeita de algo mais grave para conseguir esses exames rapidamente pelo sistema de saúde, independentemente de sua idade.
- CRIAR UM PROGRAMA PREVENTIVO PARA DOENÇAS PREVALENTES NAS CRIANÇAS – Esse programa será executado nos Centros de Educação Infantil e nas Escolas Municipais de Educação Infantil, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, conforme idades específicas das crianças. A intenção é realizar um trabalho de prevenção de doenças que tendem a ocorrer em determinadas faixas etárias das crianças.
- IMPLANTAR UM PROGRAMA EDUCATIVO EM SAÚDE - Divulgaremos materiais informativos, indicando os serviços disponíveis e como obtê-los. Esclarecemos como funcionam os serviços de referência (atendimento no nível de menor para maior complexidade) e contrarreferência (atendimentos do nível de maior para menor complexidade), telefones e locais de atendimento de acordo com o tipo de procedimento a ser realizado, entre outros. Com isso, evitamos o desgaste do cidadão, dos funcionários e a sobrecarga desnecessária em alguns locais de atendimento.
- IMPLANTAR O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE LIXO RECICLÁVEL NAS UBS – Assim, faremos com que o trabalho de combate à Dengue ocorra durante o ano todo, com campanhas de conscientização à comunidade e a participação das UBS's.
- PROPOR UMA PARTICIPAÇÃO EFETIVA NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CISAMUSEP - de modo a poder utilizar, inclusive, a estrutura das cidades vizinhas a Maringá, que compõem a nossa região metropolitana, em casos de urgência.
- AMPLIAR O NÚMERO DE VAGAS DO SID (Sistema de Internação Domiciliar) - Aumentando o encaminhamento e atendimento de pacientes que se enquadram nos

critérios do SID e garantindo a estrutura do serviço (veículos, materiais, equipamentos e atendimento).

- **IMPLANTAR PRONTUÁRIO UNIFICADO INFORMATIZADO** - Integraremos a rede de prestadores de serviços do SUS (Unidades de Saúde, Clínicas e Hospitais) para registro do atendimento prestado nesses locais. Com isso, será possível aperfeiçoar os serviços e melhorar e agilizar os atendimentos.
- **AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES** - Poderão ser realizadas pela internet ou por telefone. Sempre intermediadas por um funcionário, ou seja, esses procedimentos poderão ser solicitados sem a necessidade de se deslocar para o local, mas a validação será realizada por funcionários, que irão confirmar datas e locais de atendimento.
- **ASSEGURAR PREPARAÇÃO E SUPORTE SOCIAL E PSICOLÓGICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE** para os cuidadores de pacientes com doenças crônico-degenerativas.
- **AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE AGENDADO DA GERÊNCIA DE APOIO SOCIAL** para transporte de pacientes em tratamentos contínuos (hemodiálise, fisioterapia, radioterapia e quimioterapia) com dificuldades de locomoção pelo transporte coletivo, com a devida fiscalização dos veículos destinados a isso, a fim de garantir o atendimento ao paciente.
- **REALIZAR MANUTENÇÃO CONSTANTE DE TODAS AS AMBULÂNCIAS**, inclusive as do SAMU e evitando que os maringenses utilizem ambulâncias totalmente inadequadas para o transporte de pessoas doentes.
- **AUTORIZAR, LIBERAR E GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS - OLT'S** (Organização por Local de Trabalho) e cursos de pós-graduação, quando relacionados à saúde pública, odontologia social ou especialidades clínicas contempladas no serviço público municipal, resultando em melhora na qualidade do atendimento à população.
- **ADEQUAÇÃO DO NÚMERO DE AGENTES DE CONTROLE DAS ENDEMIAS** (“agentes da dengue”) – Ajustar o número desses profissionais em acordo com o que indicado pelo Programa Nacional de Controle da dengue e demais endemias – na razão de, no máximo, 800 imóveis por agente. Dessa forma, garantimos não só a eficiência do serviço, mas a saúde dos agentes.

## **SEGURANÇA PÚBLICA**

Segurança é uma questão que vai além de sua própria área: representa qualidade de vida. Uma comunidade que não se sinta segura é incapaz de atuar com desenvoltura no

trabalho e no lazer, o que torna esse tema um problema fundamental e um dos principais desafios do gestor público.

Em Maringá, devido à falta de uma gestão eficaz, a segurança ganhou (de forma negativa) enorme visibilidade pública e jamais, em nossa história recente, esteve tão presente nos debates tanto de especialistas quanto do público em geral. Os problemas relacionados com o aumento das taxas de criminalidade, com a falta de segurança ou a sensação de insegurança, além da degradação dos espaços públicos, estão diretamente relacionados à ineficiência da administração.

As soluções para esses problemas devem passar pelo fortalecimento da capacidade do município em gerir a violência, pela retomada da capacidade administrativa no âmbito das políticas públicas de segurança. Mas, também, devem passar pelo alongamento dos pontos de contato das instituições públicas com a sociedade civil e com a produção acadêmica mais relevante à área.

Uma questão que tem sido apresentada aos prefeitos das grandes e médias cidades brasileiras é: “qual o papel dos municípios na segurança pública?”. Esse questionamento se dá em virtude do aumento da criminalidade, da violência e da grande ansiedade dos contribuintes acerca da segurança, contribuintes que não merecem ver um assunto tão importante sem uma resposta satisfatória.

A Constituição Federal (art. 144) define que: “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio dos seguintes órgãos: i) Polícia Federal; ii) Polícia Rodoviária Federal; iii) Polícia Ferroviária Federal; iv) Polícias Civis; v) Polícias Militares e Corpos de Bombeiros militares”.

Com relação ao papel dos municípios a Carta Magna dispõe, no §8º do art. 144, que “Os municípios poderão constituir Guardas Municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei”.

Essa atuação municipal tem sido tema de ampla discussão entre os prefeitos das grandes e médias cidades brasileiras. Antigamente, o Estado atuava sozinho nessa área. Os municípios não tinham uma participação mais efetiva, mas, com o aumento da violência, as pessoas começaram a cobrar uma solução dos prefeitos, uma vez que o Estado já não conseguia mais garantir a segurança frente ao crescimento da violência.

Com isso, as Guardas Municipais deixaram de atuar apenas dentro do que preconiza a Constituição Federal e foram assumindo mais e mais funções. Por exemplo, foi autorizado que os guardas-municipais andassem armados, o que era uma coisa inadmissível no começo. Hoje, as Guardas se tornaram órgãos efetivos da Segurança Pública e isso é uma coisa complicada, pois a formação da Guarda ainda não acompanha corretamente a sua real atuação.

O que eu penso em fazer é treinar nossos guardas dentro das técnicas de Policiamento Comunitário e de Solução de Problemas para fazer um trabalho mais próximo da comunidade e deixar de agir como se fosse uma Polícia Militar. Acredito que esses guardas devem estar mais próximos da comunidade, para que a atuação preventiva possa se dar de forma efetiva.

Atualmente, Maringá tem 128 Guardas-Municipais e 144 Guardas-Patrimoniais (e os patrimoniais estão em extinção). Os gastos com segurança pública no município ainda são muito modestos, não passam de R\$ 40 por habitante. Grande parte desse baixo valor investido em segurança em Maringá é gasta com o pagamento de pessoal e encargos sociais. Temos que melhorar o investimento e também treinar esse pessoal para um atendimento mais próximo das pessoas, fazendo um trabalho de prevenção e não apenas de repreensão ao crime.

Além de treinamento, os membros da Guarda não podem ser deixados ao relento, quando sua atuação envolver ações de legítima defesa ou defesa terceira. Ou seja, o Município tem o dever de dar assistência (inclusive por meio de Convênios com as Faculdades de Direito) para aqueles que arriscam suas vidas defendendo os cidadãos.

O novo conceito de segurança pública não se restringe apenas ao número de profissionais a postos para realizar ações repressivas. As ferramentas de prevenção, por exemplo, são inúmeras e estão, em grande parte, nas mãos das prefeituras. Sua expansão e inserção em todos os recantos da cidade fazem com que o município seja uma das instâncias privilegiadas para desenvolver projetos e programas nessa área.

Para gerir tudo isso, é necessário que seja criada a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Prevenção, sendo que tanto a Guarda Municipal quanto a Guarda Patrimonial estarão subordinadas a essa Secretaria, que terá um corpo técnico específico para buscar recursos de fundos federais e estaduais de modo que possa financiar a atuação mais extensiva do modelo de segurança preventiva.

### **Propostas de ações específicas para a Segurança**

- CRIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO - A criação dessa secretaria vai unir a Guarda Municipal e a Guarda Patrimonial e ainda terá um corpo técnico específico, para buscar recursos de fundos federais e estaduais de modo a financiar a atuação mais extensiva do modelo de segurança preventiva que estou propondo. Essa secretaria também irá coordenar e planejar ações em conformidade com as políticas municipais, estaduais e federais de segurança, fazendo com que sejam devidamente executadas.
- REDUZIR O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE EM MARINGÁ - Por meio das ações definidas pela Secretaria Municipal de Segurança Pública e Prevenção, em conjunto com as polícias Civil e Militar e Federal.
- ÔNIBUS EQUIPADOS - Iremos equipar os ônibus que estão “parados” nos pátios com cozinha, banheiro, escritório com computador e internet, e distribuí-los pela cidade. Todas as polícias poderão usufruir desse ambiente durante a jornada de trabalho – facilitando o

patrulhamento do município, uma vez que os policiais, guardas, bombeiros e agentes de trânsito terão locais disponíveis para realização de questões básicas do dia a dia. Dessa forma, não precisarão “voltar” aos prédios de segurança como delegacias, etc. para poderem utilizar uma estrutura com recursos básicos para o desempenho da função, como um banheiro, por exemplo.

- CRIAR POSTOS AVANÇADOS DE SEGURANÇA – Os ônibus equipados funcionarão como Postos Avançados de Segurança em diferentes bairros da cidade, proporcionando proteção efetiva da população tanto nos bairros quanto no centro.
- AUMENTAR O NÚMERO DE GUARDAS-MUNICIPAIS – Por meio da contratação de profissionais, a fim de viabilizar uma segurança efetiva no centro e os bairros e pleno funcionamento dos postos avançados tanto em Maringá quanto nos distritos.
- REALIZAR CONVÊNIO COM A ESCOLA DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA POLICIAL MILITAR DE MARINGÁ (ESFAEP) – A intenção é fazer com que o estágio operacional dos profissionais em formação seja realizado nas ruas da cidade. Assim, esses agentes auxiliarão na proteção do município ao mesmo tempo em que cumprem as exigências de seu curso de formação.
- DESENVOLVER PROJETOS E PROGRAMAS JUNTO À COMUNIDADE – Isso será feito dispondo de recursos que já temos na sociedade, como os Conselhos Tutelares, as escolas, os agentes de saúde em áreas de risco, os educadores, além da própria Guarda Municipal. Com esse aproveitamento, há a garantia da rapidez no planejamento, na realização e na execução de projetos.
- FINANCIAR ESTUDOS E DESENVOLVER PROJETOS VOLTADOS PARA A SEGURANÇA e planejar a operacionalidade das políticas públicas de segurança social, em conjunto com os demais órgãos municipais, buscando a diminuição da violência na cidade.
- CRIAR UM MODELO DE PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NO PROVIMENTO DA SEGURANÇA URBANA – Uma equipe, integrada à Secretaria Municipal de Segurança, irá criar um plano diretor específico para a consolidação do funcionamento efetivo da segurança pública. Com isso, espera-se uma resposta ágil e objetiva da administração municipal ao anseio manifestado pela população de contar com uma segurança pública eficaz, democrática e cidadã.
- CRIAR GRUPOS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO - Onde serão levantados os problemas de criminalidade e violência verificados no Hospital Municipal de Maringá e nas UPA's, bem como irão notificar órgãos responsáveis para realizar as ações necessárias e proporão soluções eficientes.
- CRIAR GRUPOS INTEGRADOS DE FISCALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS – Essa iniciativa visa à redução de criminalidade nas escolas, faculdades, Universidades, Vila Olímpica e seus entornos e será realizada por profissionais designados.
- INSTITUIR A OPERAÇÃO FLANELINHA – O objetivo é que a Guarda Municipal e demais órgãos e instituições de segurança pública atuem para evitar as tentativas de

extorsão cometidas por clandestinos que se apresentam como guardadores de carros, evitando também atos de vandalismo, furtos, roubos ou danos ao patrimônio.

- INSTITUIR A OPERAÇÃO SENTINELA – Um efetivo de guardas-municipais fará o patrulhamento das principais Praças da nossa cidade que concentram maior fluxo de pessoas e mais ocorrências de roubo e uso de drogas, inclusive as dos bairros. Esses agentes atuarão na prevenção e repressão do crime, agindo quando presenciarem furto, roubo ou outros delitos.
- AMPLIAR A PATRULHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.
- PROGRAMA DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA – O programa será criado para coordenar a participação de policiais aposentados e outros voluntários devidamente cadastrados na segurança comunitária de seus bairros e regiões.
- AÇÕES DE SEGURANÇA COM BASES EM DADOS DO REAL MAPA DA VIOLÊNCIA – Planejar e realizar as ações de segurança tendo em vista que os crimes violentos contra a vida, como assassinatos, acontecem, em sua maioria, nas cidades da região metropolitana de Maringá, sendo esse tipo de violência “baixa” em nosso município. Em nossa cidade, o mapa da violência mostra que as maiorias dos crimes são de violência física, furtos, assaltos, vandalismo, etc, e não de assassinatos. Portanto, a Secretaria Municipal de segurança deverá considerar essas informações para planejar ações de patrulhamento e segurança.
- ELABORAR PLANOS DE SEGURANÇA À COMUNIDADE ACADÊMICA - Estudar e minimizar os problemas gerados com a presença das 12 instituições de Ensino Superior que há em Maringá. São cerca de 43 mil alunos regulares que acarretam problemas com álcool, racha (trânsito) e tráfico de drogas. Lembrando que esses problemas são maximizados na época dos vestibulares.
- CRIAR CALENDÁRIO UNIFICADO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO – A criação desse calendário visa o planejamento da segurança pública, evitando que as polícias tenham dificuldades em disponibilizar pessoal para garantia da segurança em eventos.
- CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO E ACOLHIMENTO AO GUARDA-MUNICIPAL E AOS AGENTES DE TRÂNSITOS – O objetivo é a valorização da função pública exercida por esses profissionais, bem como ofertar cuidados com a saúde e qualidade de vida e trabalho. O Núcleo irá acompanhar, selecionar e encaminhar os profissionais estiverem em possível processo de adoecimento, ou que sejam vítimas de violência, usuários e/ou dependentes de álcool e outras drogas, ou em outras situações que possam, direta ou indiretamente, comprometer o exercício da função pública.
- CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNOS DA GUARDA MUNICIPAL - Ligado à Corregedoria da Guarda Municipal, o Núcleo será responsável por apurar, preliminarmente, ocorrências que envolvam o emprego e a utilização de arma de fogo pelos Guardas-Municipais. Avaliarão a legitimidade das ações do guarda – em serviço ou fora do expediente de trabalho; aspectos operacionais e técnicos e a justificativa para o uso da arma e o seu resultado, sobretudo, quando houver disparos com vítima. A finalidade da criação deste Núcleo é, antes de tudo, didática e busca resgatar o perfil do servidor que



apresente desvios de conduta, por meio de ações que visam a sua conscientização quanto à importância do exercício da função pública. Lembrando que se trata de ações que visam o bem comum, assim como a qualidade e a eficiência na Segurança Pública, e não um recurso “punitivo”.

## **SERVIÇOS PÚBLICOS**

Setor responsável pela limpeza e prestação de serviços diversos, pequenas obras, manutenções e outros serviços.

Maringá sempre foi reconhecida por ser uma cidade limpa. Nossa história demonstra que jamais enfrentamos dificuldades com questões de limpezas de prédios públicos, de vias públicas, canteiros centrais de avenidas e praças, como estamos enfrentando na administração de 2017/2020. Isso precisa ser solucionado e nosso povo tem o direito de voltar a viver em uma cidade limpa, em conformidade com sua história.

Infelizmente, o Poder Público de nossa cidade não tem se preocupado com a limpeza da cidade e tem sido ineficaz e um mau exemplo, também nessa área. Com isso, muitos moradores, baseados no mau exemplo da Gestão Municipal, na falta de informação e conscientização, e respaldados pela falta de fiscalização municipal, tendem a descartar entulhos em qualquer lugar.

Outro problema foi a concentração de muitas atividades nas da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SEMUSP), de forma que este setor ficou sobrecarregado. Hoje, não é pequeno o número de trabalhadores que estão com restrição de atividades em suas funções devido aos efeitos colaterais de trabalhos repetitivos e de condições insalubres. Com o passar do tempo, isso só tende a piorar.

Essa questão dos servidores com restrição se revolve com um recenseamento de todos os servidores da SEMUSP e a readaptação daqueles que não tem condição de exercer mais o cargo para o qual foi contratado. Essa previsão consta do Estatuto dos Servidores Públicos municipais.

A Secretaria de Serviço Público não inclui Obras Públicas. Em Maringá existe uma secretaria específica para isso, portanto, a Secretaria de Obras Públicas deve cuidar das obras e, não, ficar exigindo que a Semusp execute aquilo que não é de sua competência.

No meu entendimento, outra maneira de desafogar a Semusp é fazer com que a Secretarias de Saúde e a Secretaria de Educação cuidem dos serviços a si pertinentes. A contratação de serviços como roçada, limpeza de calhas etc... podem ser contratadas com verbas próprias dessas Secretarias.

### **Propostas de ações específicas para Serviços Públicos**

- PODA, DESTOCA E REPLANTIO ARBÓREO – A realização desses serviços não será mais “moeda de troca”, mas serão geridos com prioridade e eficiência. Com isso garantimos uma Maringá arborizada e funcional.
- RESOLVER O PROBLEMA DE ALAGAMENTO EM MARINGÁ - Iremos realizar um plano emergencial de desentupimento e limpeza dos bueiros de Maringá de forma efetiva e a devida fiscalização. Com isso, e com outras medidas a serem estudados por equipes profissionais, os problemas de alagamento na cidade serão resolvidos.
- APLICATIVO PARA SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS - Realizaremos o gerenciamento dos serviços de poda e destoca de árvores, solicitação de reparo em vias públicas (buracos na rua ou em calçadas, mato alto, etc.), solicitação de troca de lâmpadas queimadas, etc., com a utilização de Aplicativo. Assim, cada maringaense poderá ajudar a governar a cidade, apontando onde é necessária a intervenção do serviço público.
- TAXA DE LIMPEZA PARA EVENTOS EM LOCAIS PÚBLICOS - Vamos instituir cobrança de Taxa de Limpeza Pública aos organizadores de Eventos e Passeatas. Tal taxa somente será cobrada se os organizadores não deixarem o local limpo e for necessária a intervenção do Município para restabelecer a limpeza.
- CALÇAMENTO EM TORNO DO PAÇO - É necessário que seja feita uma nova calçada em volta do Paço Municipal. O piso do atual calçamento é escorregadio e, em dias de chuva, se torna uma verdadeira armadilha para o munícipe.
- PLANO DE GESTÃO DA FROTA – Faremos o recenseamento de todos os veículos da frota, bem como do estado de conservação de cada um deles, para que possamos tomar uma decisão sobre a possibilidade de terceirização de parte da frota e fazer leilão daqueles veículos que, porventura, não tiverem mais utilidade para o município. Gerando economia e qualidade no setor.
- GESTÃO EFICIENTE E RESPONSÁVEL DA COLETA DE LIXO residual e de recicláveis.

### **MOBILIDADE URBANA**

Maringá é uma cidade que tem uma frota de veículos muito grande. Segundo dados do IBGE de 2018, nossa cidade possui 177.343 automóveis, 28.318 caminhonetes, 10.822 camionetas, 48.345 motocicletas, 10.179 caminhões, entre outros.

Segundo os números do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, em Maringá temos 169 taxistas, 48 pontos de taxi, 80 Vans Escolares cadastradas e 40 motofretistas cadastrados. Todavia, sabemos que há muitos trabalhadores que não estão cadastrados e, além disso,

existem os serviços de transporte por aplicativo que precisam de um cadastro mais efetivo e adequado, para que o município possa saber, exatamente, quem está realizando o transporte individual de passageiros na nossa cidade. Com isso, aumentamos a garantia do bom andamento dos serviços e a segurança dos usuários.

Vivemos em um mundo onde ser proprietário de um veículo automotor é sinônimo de *status* social, de modo que nossa cultura nos direciona para um conceito e uma sensação equivocados de que quanto mais carros nas ruas, melhor é nossa qualidade de vida. Sabemos que isso não se conserta de uma hora para outra e que a Educação de e para o Trânsito são armas poderosas para que as futuras gerações tenham mais consciência sobre a necessidade de termos um trânsito menos intenso em nossas ruas e avenidas.

### **Propostas de ações específicas para a Mobilidade Urbana**

- CRIAR UMA ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO (EPT) - Custeada com o valor arrecadado com as multas de trânsito (art. 302 do CTB). Nesta escola, os alunos receberão orientações de regras de convivência no trânsito e de convivência em sociedade. O objetivo é tornar a geração futura melhor e mais preparada, formação essa que irá influenciar diretamente no trânsito – seja ele de pessoas, de veículos ou outros meios.
- CONSTRUIR UMA OFICINA DE TRÂNSITO PERMANENTE na EPT - Essa oficina irá simular situações reais de trânsito e alunos de diferentes faixas etárias participarão de aulas práticas de trânsito.
- Elaborar um PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE ATIVO (PDTA) - Colocando o transporte ativo (a pé ou de bicicleta) como de grande importância para a sociedade, incentivando esses meios de locomoção ao invés de carros e motos.
- PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS – O objetivo é incentivar a facilitar a mobilidade de pedestres, pessoas com deficiências e ciclistas.
- PRIORIZAR A EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - Vamos utilizar o valor do Fundo de Multas para intensa propaganda em todos os meios de comunicação sobre Educação no Trânsito.
- VISTORAR PERIODICAMENTE OS SINALEIROS - Realizando a poda das árvores que obstruem a visibilidade do semáforo, bem como colocar placas de sinalização do semáforo para os casos em que forem necessários, a fim de evitar acidentes pelo fato de o sinaleiro não estar visível para o motorista.
- VISTORAR PERIODICAMENTE AS PLACAS DE TRÂNSITO – As vistorias ocorrerão tanto no centro quanto nos bairros, para solicitar ou realizar a poda, desobstruindo as placas de sinalização e substituindo-as quando houver necessidade.
- CRIAR UMA EQUIPE DE VERIFICAÇÃO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DE MARINGÁ – Essa equipe irá verificar, fiscalizar e/ou solicitar melhorias e manutenção acerca do nivelamento de calçadas, rampas para cadeirantes, cicloviárias, ciclofaixas e

ciclorrotas, funcionamento de transporte público, pontos de ônibus, entre outros, visando a desobstrução e o perfeito funcionamento das vias e espaços de trânsito público.

- PONTOS DE ÔNIBUS – instalação de pontos cobertos e calçados, com assentos e com acessibilidade, começando pelos bairros. É inadmissível que Maringá ainda tenha “tocos” como pontos de ônibus.
- RODOVIÁRIA – Instalação de wi-fi para os usuários. Reforma dos banheiros. Iremos manter um guichê de auxílio a informações com funcionários para atendimento e segurança constante na área.
- AEROPORTO – Wi-fi acessível a todos os usuários, reforma e manutenção do prédio, bem como a ampliação dos banheiros e a instalação de passagens cobertas até o avião.

### **TRÂNSITO**

- CRIAR APLICATIVO PARA O ESTAR – Por meio de um aplicativo, o motorista poderá comprar créditos e regularizar notificações sem que haja necessidade de se encontrar um servidor público para isso. Esse aplicativo também permitira ao motorista localizar vagas para estacionar o veículo, identificar vias impedidas, etc.
- AMPLIAR AS ROTAS DE CICLOVIAS, CICLOFAIXAS E CICLORROTAS – Criar mais rotas entre os bairros e o centro da cidade, e entre os próprios bairros.
- INSTALAR SEMÁFOROS DE PEDESTRES em lugares de grande fluxo de veículos e de pessoas a pé.
- ESTABELEECER O SISTEMA DE BICICLETAS PÚBLICAS – Viabilizaremos o cicloturismo, com o sistema de “aluguel de bicicletas” e pontos de troca. Com isso, incentivaremos o uso de bicicletas.

### **TRANSPORTE PÚBLICO**

- WI-FI DE QUALIDADE EM TODOS OS ÔNIBUS – Solicitação à empresa de transporte coletivo em oferecer qualidade, incluindo wi-fi que atenda a real necessidade dos usuários.
- NOVAS ROTAS E LINHAS PARA ÔNIBUS - Realizar um estudo para verificar a necessidade da criação de novas vias rápidas para os ônibus e a criação de novas linhas e horários.
- Solicitação à empresa responsável de mais ÔNIBUS COM AR CONDICIONADO, inclusive em horários de pico.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Maringá é uma cidade pensada para o desenvolvimento do setor de comércio e serviços. Tendo isso em vista, ressalto que um bom gestor deve pensar no desenvolvimento da cidade em longo prazo e deve gerir o município sem privilegiar ao setor “a” ou “b”, atuando de forma abrangente. Por isso, minhas propostas são não somente para os setores de comércio e serviços, mas para a indústria, empresas e outros segmentos.

### **Propostas de ações específicas para Desenvolvimento Econômico**

- **INDÚSTRIAS** - Iremos propor uma política pública que torne nossa cidade (bem como a Região Metropolitana) um local atrativo para as indústrias, de modo que a população da nossa cidade seja diretamente beneficiada com a criação de empregos, aumento no comércio e, também, na prestação de serviços.
- **COMÉRCIO** – Promoveremos políticas públicas que induzam o desenvolvimento do comércio.
- **EMPRESAS** - Promoveremos políticas públicas que propiciem o desenvolvimento das empresas, proporcionando todas as condições para que as instituições de fomento possam alavancar as empresas. As pequenas empresas também serão valorizadas.
- **INCENTIVO E APOIO AOS FEIRANTES AOS *FOOD-TRUCKS*** – Com a disponibilização de espaços adequados, banheiros e segurança e com horários, datas e locais alternativos.
- **INCENTIVAR A COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL** local do pequeno agricultor e da agricultura familiar.
- **CRIAREMOS UM CONDOMÍNIO DE TRANSPORTADORAS** (Condomínio de Logística) – Ofertando mais segurança para o transporte de modo a propiciar às empresas de transporte um local seguro e que evite o constante roubo/furto de cargas.
- **BUSCA POR MAIS RECURSOS** - Vamos ter uma equipe qualificada para que o Município, principalmente no setor de infraestrutura, possa obter recursos por meio de órgãos, nacionais e internacionais, financiadores de projetos de interesse social, ambiental, mobilidade urbana, energia, tecnologia da informação, etc.

## **GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA**

Mais do que desenvolver a economia municipal, considero importante ações que viabilizem a geração de empregos e renda para a população. Por isso, proponho algumas ações nesse sentido.

### **Propostas de ações específicas para Geração de Emprego e Renda**

- BOLSAS DE ESTUDOS DE INTERESSE SOCIAL - Faremos convênio com as Instituições de Ensino Superior instaladas em Maringá para que ofereçam bolsas de estudos para que alunos atuem em diversas áreas sociais e realizem serviços de utilidade pública e interesse social, conforme suas áreas de formação.
- DESENVOLVEREMOS O PROGRAMA COMPRA MARINGÁ - Nas contratações de serviços e obras pelo Município será oferecido tratamento diferenciado, favorecido e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte da cidade, objetivando a promoção do desenvolvimento econômico e social local.
- DESENVOLVER O COMÉRCIO DOS BAIRROS E DISTRITOS - Criaremos políticas públicas capazes de fomentar o comércio de bairros, criando novas zonas de desenvolvimento e criando políticas públicas para a criação de nichos setoriais, auxiliando o comerciante local.
- GERAÇÃO DE EMPREGO DIRETO E INDIRETO – O objetivo é incentivar a criação de indústrias no parque industrial de Maringá, de modo a gerar empregos diretos e indiretos.
- VALORIZAÇÃO E INCENTIVO PARA PROGRAMAS COMO MENOR APRENDIZ – ofertando benefícios e incentivos para que comércios, empresas e indústrias locais sejam motivados a ter uma participação mais efetiva e significativa no Programa Menor Aprendiz, que permite que jovens entre 14 e 18 anos possam trabalhar com carteira registrada, respeitando a formação educacional do jovem.
- INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – Maringá é uma cidade pólo em TI e carece de mão de obra especializada. O município era investir nessa área de formação, de modo que os cidadão possam ficar aptos para ocupar as vagas de trabalho que a área de TI disponibiliza em nossa cidade.

## **PLANEJAMENTO E URBANISMO**

Não é de hoje que Maringá enfrenta dificuldades com uma burocracia que impede que nossa cidade tenha agilidade na liberação de Alvarás de Construção, bem como de todas as autorizações ligadas à Área Urbana.

O que acontece em Maringá é que a Secretaria responsável pelo Planejamento e Urbanismo da nossa cidade passou a ser uma fonte de regras e mais regras, de forma que o investidor não consegue fazer o seu projeto se tornar realidade, por absoluta ação impeditiva da administração municipal.

Primeiramente, é necessário deixar claro que o governo municipal será conservador. Isso significa dizer que o Governo Municipal não será “babá” do particular, muito menos de quem detém conhecimento técnico (como é o caso dos Engenheiros e, também, dos Arquitetos). Com isso, quero dizer que tanto a prefeitura quanto os profissionais responsáveis

pela elaboração do projeto devem realizar as ações que lhe competem. Dessa forma, todos serão beneficiados.

Por exemplo, existem leis que regulam o que deve conter nas construções civis e, portanto, a responsabilidade por seguir o comando legal é do profissional técnico. Dessa forma, não há que se exigir que a administração fique corrigindo projetos para o particular. Com isso, ficaria a encargo do município a aprovação, sendo a elaboração e correção dos projetos, responsabilidade do Engenheiro ou Arquiteto que o realizou – tudo isso com vistas às leis já existentes. Em contrapartida, esse processo ocorrerá de forma ágil e objetiva, sem impedimentos “subjetivos”.

Se o governo municipal tiver ingerência completa na aprovação de cada projeto de construção, não por meio da lei, mas por meio da correção e aprovação de projeto por projeto, terá, por obviedade, de ser o responsável por fazer florescer a área da construção civil. E se, em vez de alavancar a indústria da construção, ela acaba por definhando, de quem seria a culpa? Evidente que da administração pública. No entanto, há necessidade urgente de se enxergar que o governo municipal não pode se encarregar de tudo, manter tudo, corrigir tudo e, portanto, ser o responsável por tudo.

A economia da nossa cidade deve ser desenvolvida de acordo com as leis que já existem, não havendo necessidade de se tirar toda a responsabilidade dos profissionais da área de Engenharia e Arquitetura e fazer com que eles se sintam inúteis diante do poderio da Secretaria de Planejamento.

Em vista disso, a Secretaria de Planejamento e Urbanismo deve ser uma indutora do crescimento da cidade e, não, a responsável pela lentidão dos assuntos deste setor. Isso é possível com a responsabilidade pelos projetos, fiscalização e execução das obras sendo distribuída em conformidade com a responsabilidade de cada envolvido no processo.

### **Propostas de ações específicas para Planejamento e Urbanismo**

- PROJETOS E OBRAS PRIVADAS – Meu objetivo é fazer com que a responsabilidade pelos projetos seja primeiramente do profissional de Engenharia/Arquitetura que assinar o projeto. Caberá ao profissional da prefeitura a verificação da adequação do projeto ao que é solicitado nas leis. Desse modo, a aprovação dependerá do cumprimento de os projetos estarem adequados ao exposto nas leis de construção civil e não da “boa vontade” da administração pública. Isso dará mais autonomia ao setor privado em relação a obras, tanto para pessoa jurídica quanto para pessoa física.
- PERSONALIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE - O mesmo servidor público que analisar um projeto pela primeira vez, será responsável pela análise desse projeto até que seja aprovado - nos casos em que isso for uma necessidade. Acabando com o “rodízio de correções” de projetos que faz com que um mesmo projeto tenha inúmeras e diferentes correções, de acordo com diferentes e intermináveis apontamentos, muitas vezes subjetivos ou incompletos. Isso faz com o solicitante, mesmo atendendo ao que é solicitado por um

engenheiro ou arquiteto municipal, não tenha seu projeto aprovado. Em Processo Judicial, esse procedimento é chamado de PREVENÇÃO, ou seja, o servidor a quem foi direcionado o projeto ficará PREVENTO para o acompanhamento até final aprovação.

- EQUIDADE NAS APROVAÇÕES - Não haverá reprovação por apontamentos que não façam parte da estrutura do projeto, como, por exemplo, falta de acentuação de palavras, coisa que infelizmente acontece nos dias atuais, o que é um absurdo e não pode ser tolerado.
- DESBUROCRATIZAÇÃO – Com essas medidas de responsabilidade e equidade, intenta-se fazer com que a estrutura administrativa seja mais eficiente com relação a esses tipos de atendimento. Mas isso não significa que não haverá penalidades para aqueles que elaborarem projetos com absoluta má-fé, mas, sim, que haverá responsabilização pessoal, vez que isso é a base de uma sociedade que deve respeitar a lei e assumir responsabilidades pelos trabalhos profissionais.
- LOTEAMENTOS - No que diz respeito aos loteamentos, entendemos que o município não pode impor mais restrições do que aquelas que já se encontram previstas na lei. Dessa forma, a discricionariedade do agente público será totalmente eliminada de modo a liberar os projetos que são viáveis e que, por algum capricho particular, esteja atravancado e impedindo o crescimento da nossa cidade, repise-se, dentro dos limites legais.
- HABITAÇÃO – A Administração Pública envidará esforços para que sejam construídas habitações de interesse social, contando com a participação da iniciativa privada. O *déficit* de moradia própria em Maringá é imenso e a implantação de políticas públicas para que tal necessidade seja amenizada é um dever de qualquer gestão pública.

## **TURISMO**

O turismo é um importante agente transformador de economias e sociedades, promovendo a inclusão social, gerando oportunidades de emprego e renda de forma direta e indireta. Atinge os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agricultura. Por isso, políticas públicas de incentivo ao turismo é parte fundamental de um processo de desenvolvimento sustentável.

Em todo o mundo, o turismo tem se expandido, tornando-se uma das maiores atividades econômicas na geração de empregos e investimentos, e em contribuição para o PIB global. O turismo internacional registrou, em 2018, segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), 1,4 bilhões de “chegadas” ao redor do mundo; crescimento de 6% em relação ao ano anterior; o que foi responsável por 1 em cada 10 empregos.

Óbvio que agora em 2020 esse será um dos setores mais prejudicados, por conta da pandemia mundial de Covid-19. Mas isso não é motivo para abandonarmos o setor à própria sorte, pelo contrário, é hora de propormos políticas públicas sérias que incentivem o setor e ajudem em sua recuperação.



### **Propostas de ações específicas para Turismo**

- TURISMO DE EVENTOS - Nesse sentido, iremos apoiar e fomentar o turismo de eventos, como seminários universitários, encontros de profissionais liberais, feiras do agronegócio, que é uma característica da nossa cidade, diante do elevado número de instituições de ensino superior instaladas em Maringá.
- CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE EVENTOS REGIONAL - Iremos construir um centro de eventos regional que tenha capacidade para atender grandes públicos, mas, que tenha a peculiaridade de ser modular, de forma que possa ser utilizado em eventos menores e simultâneos.
- REVITALIZAREMOS OS PONTOS TURÍSTICOS – Investiremos nesses locais, para ter o que oferecer ao turista ou mesmo ao de negócios ou eventos quando estiver em seu tempo livre na cidade.
- ESTIMULAREMOS O TURISMO GASTRONÔMICO - Com divulgação da culinária praticada na cidade, transformando Maringá em um verdadeiro polo gastronômico regional, que ofereça diversidade e qualidade.

### **ESPORTE E LAZER**

As atribuições do Município com o Esporte e o Lazer são de grande importância. Infelizmente, as políticas de públicas estão sendo utilizadas, apenas, com fins eleitorais. Temos a convicção de que o Esporte está atrelado à Educação e, por isso, vamos envidar todos os esforços para que a população de Maringá seja beneficiada com ações efetivas do Poder Público.

Em nossa cidade temos 16 Centros Esportivos (ou Ginásios equiparados), temos várias Associações Esportivas (em torno de 12 legalizadas), 11 API's (academias da primeira idade), 62 ATI's (academias da terceira idade), 2 Espaços de Inclusão, 2 Espaços da Saúde e os Espaços do Projeto Meu Campinho (19 espaços).

Entendemos que há falta de comunicação da população com a Secretaria, de modo que vamos agilizar medidas para que haja um contato maior com os cidadãos, informando-os sobre o que há disponível.

### **Propostas de ações específicas para Esporte e lazer**

- REFORMAS DAS QUADRAS MUNICIPAIS - Vamos facilitar o acesso às quadras de Escolas Municipais, bem como reformar e investir em melhor estrutura para atender a comunidade.

- CENTROS ESPORTIVOS - Faremos melhor uso da verba pública em investimentos nas praças esportivas, tais como nossos centros esportivos, que necessitam de reformas e melhor estrutura para atender a comunidade.
- PISCINAS AQUECIDAS - Aquecimento de todas as piscinas de centros esportivos.
- REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS - Além disso, vamos revitalizar os espaços abandonados e que estão servindo, apenas, como pontos de uso de droga, como por exemplo, o campo do Jd. Oriental.
- PRAÇAS ESPORTIVAS - Criação de praças de patinação e ampliação das praças de skate, sobretudo nos bairros.
- ATIVIDADES FÍSICAS COM INSTRUTORES – Os centros e praças esportivos serão lugar de prática de esporte por meio de parcerias com cursos de educação física das universidades, que disponibilizarão alunos voluntários e/ou bolsistas para atuarem nos centros esportivos como orientadores de natação, alongamento, jogos esportivos e outros.
- APOIO E SUPORTE ÀS ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS, inclusive fazendo com que haja integração entre as ações da Secretaria de Esporte e da Secretaria de Saúde para dar suporte aos atletas.
- DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DE PROJETOS - No que diz respeito às questões burocráticas atinentes às Associações Esportivas, iremos criar um departamento para realização e desenvolvimento de projetos. Um dos objetivos será orientar as associações sobre como atingir seus objetivos e conseguir a aprovação de projetos juntos aos Governos Federal e Estadual, por meio de programas de incentivo dos referidos governos.
- INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DE DIFERENTES SECRETARIAS - A Secretaria de Esportes terá uma melhor comunicação e desenvolvimento de projetos juntos às secretarias afins, como a Educação, a Saúde e a Cultura, ficando mais próximas e unidas em prol de um melhor desempenho de suas atividades para a população.
- CAMPEONATOS, JOGOS E EVENTOS ESPORTIVOS - Iremos melhorar a organização dos jogos e eventos esportivos promovidos pela Secretaria de Esportes, criando um mecanismo de terceirização de alguns serviços, podendo assim atender com muito mais qualidade a comunidade maringaense.
- Vamos implantar o PROJETO MARINGÁ EM MOVIMENTO, para combater os índices de tabagismo, obesidade, alcoolismo, diabetes e pressão arterial. Haverá, então, a implementação de serviços que levem à prática de atividades físicas e esportivas, em uma perspectiva de melhoria de qualidade de vida na cidade.
- PISTAS DE CAMINHADA - Ampliar as pistas e locais de caminhada no município, bem como disponibilizar espaços abertos para a realização de atividades físicas.
- PRAÇAS E PARQUES PARA AS FAMÍLIAS - Vamos retomar as praças e parques para que sejam usados pelo cidadão maringaense, para que as famílias possam se apropriar do espaço público. Desse modo, iremos tornar disponíveis os parques e praças para que as pessoas, de fato, usufruam desse patrimônio público.

- MEU CAMPINHO - Quanto aos denominados “Meu Campinho”, vamos criar parcerias com as Faculdades de Educação Física que temos em Maringá e desenvolver projetos de extensão para atividades com idosos, crianças, adultos e adolescentes.

## **CULTURA**

A cultura é a expressão da alma de um povo. Por meio dela se desenvolvem o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, as leis, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade.

Nesse sentido, vamos desenvolver um alinhamento com o setor privado de modo que as ações culturais e os artistas do município possam receber incentivo para suas apresentações. O setor cultural de nossa cidade não pode continuar abandonado à própria sorte.

### **Propostas de ações específicas para o setor Cultural**

- BIBLIOTECAS MUNICIPAIS - Vamos desenvolver um plano de otimização de utilização das Bibliotecas Municipais, vez que são desconhecidas da população. Também disponibilizaremos wi-fi nesses locais e serão realizadas reformas a fim de adequar esses espaços para os estudos atuais, tendo em vista propostas inovadoras da influência do espaço físico na aprendizagem.
- CONVÊNIOS E PARTICIPAÇÕES - Faremos convênios com as Instituições de Ensino Superior para que trabalhem em conjunto com o CAC (Centro de Ação Cultural).
- PROJETOS CULTURAIS - Vamos nos esforçar no sentido de dar condições para o desenvolvimento de projetos culturais, auxiliando na formação de produtores e artistas e lhes proporcionando informações sobre o mercado da cultura, promovendo ininterruptas ações de promoção cultural.
- CULTURA NOS BAIROS - Realizaremos, com o apoio da iniciativa privada, ações culturais nos bairros de Maringá, divulgando essas ações para que a população dos bairros periféricos possa conhecer e fazer parte dessas apresentações culturais.
- MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇOS CULTURAIS - Envidaremos esforços para que haja um aproveitamento melhor dos teatros de Maringá (Calil Haddad, Barracão, Reviver, Maria Glória Poltronieri Borges, Casa da Cultura, Cine Teatro Plaza) e os teatros pertencentes à iniciativa privada.
- INCENTIVOS AOS ARTISTAS LOCAIS - Revisar os editais dos programas já existentes de modo a corrigir possíveis distorções e universalizar aos artistas maringaenses o acesso ao recebimento dos incentivos.
- DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS PARA A SOCIEDADE - Disponibilizar os equipamentos públicos para produção de eventos nos finais de semanas nos bairros, como escolas e centros comunitários.

- **MARKETING CULTURAL** - Executar um plano estratégico de comunicação, com o objetivo de divulgar a imagem e os produtos culturais de Maringá.
- Utilizar os conveniados do ANICETO MATTI para que se apresentem nas escolas públicas.

## **MEIO AMBIENTE**

Nossa cidade é reconhecida no mundo inteiro pelas áreas verdes e pelo planejamento urbano. É um orgulho viver numa cidade arborizada, que preserva a natureza. Então, precisamos investir na preservação das APPs (Área de Preservação Permanente) nas margens dos rios e córregos da cidade, e no entorno destes rios.

Esses fundos de vale ficaram abandonados pela atual administração e se transformaram em grandes depósitos de lixo.

Esses córregos e rios que passam dentro da cidade e vão desembocar no Rio Ivaí ou no Rio Pirapó. O Pirapó é o rio que abastece nossa cidade. Então precisamos cuidar dos fundos de vale e isso envolve desde a Educação Ambiental até a intervenção da Gestão Pública com políticas permanentes de prevenção e limpeza, inclusive, cercando essas áreas.

Além disso, é preciso investir nos planos de manejos para que o município garanta a conservação da biodiversidade do bioma no qual nossa cidade está inserida.

Mais do que isso, temos que realizar um esforço concentrado em Relação às Unidades de Conservação como o Parque do Ingá, Parque Alfredo Nyffeler (Buracão da Morangueira), Bosque II, etc..., para que possam receber toda a atenção e investimentos para manter Maringá como referência na conservação das áreas verdes.

### **Propostas de ações específicas para o Meio Ambiente**

- **FUNDOS DE VALE** – Daremos atenção e importância aos fundos de vale, agindo de modo a impedir que os cidadãos joguem lixo nos fundos de vale. Para tanto, é necessário que:
  - a) Sejam cercados todos os fundos de vale da cidade;
  - b) Sejam criados comitês locais para ajudar na fiscalização da limpeza dos fundos de vale;
  - c) Sejam instalados ECOPONTOS para que a população tenha onde realizar o descarte dos resíduos;
  - d) Seja criada a Patrulha Ambiental, de forma que os fundos de vale sejam permanentemente vigiados até que a população aprenda a descartar os resíduos em locais apropriados (ECOPONTOS).
- **MAIS COLETA SELETIVA** - Instalar pontos de coleta de lixo reciclável.
- **RUAS E CALÇADAS MAIS LIMPAS** – O objetivo é instalar lixeiras adequadas em todas as quadras e esquinas, de modo que as pessoas tenham local adequado para descartar seu

lixo. Obviamente, serão necessárias, também, campanhas de conscientização. Começaremos pelos locais de comércio dos bairros e do centro, e ampliaremos para as demais localidades.

- CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE MARINGÁ (COMDEMA) - mais proximidade com a comunidade - Daremos prioridade à atuação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Maringá, que é um órgão consultivo e deliberativo, de modo a manter sempre aberto o diálogo com os representantes da população maringaense.
- COOPERATIVAS DE RECICLAGEM – Maior atenção às cooperativas de reciclagem - Maringá tem 7 Cooperativas de Reciclagem e todas serão tratadas de forma igual pela Prefeitura, inclusive recebendo incentivos para que possam atuar, cada vez mais, com entusiasmo, propiciando qualidade de vida, tanto para os seus cooperados, quanto para toda a sociedade de Maringá.
- LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS MAIS JUSTOS - Quanto às questões de Licenciamento Ambiental e Controle Ambiental, temos de deixar claro que o Ordenamento Jurídico será obedecido. Mas é necessário que haja uma parceria entre o Município e a iniciativa privada, de modo que fique claro que fiscalizar não é sinônimo de multar e que há interesse em manter o meio ambiente saudável assim como há interesse do poder público em manter a iniciativa privada funcionando e gerando emprego e renda.
- COLETA DE LIXO - Quanto ao lixo urbano, iremos reestruturar a coleta e o tratamento dos resíduos, para cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos prevista na Lei Federal nº 13205/2010. Para tanto, formataremos as seguintes ações:
  - a) Como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos foi aprovado em julho/2017, iremos efetuar a atualização de tal plano, conforme é facultado pela lei, ou seja, a cada 4 anos;
  - b) Envidaremos esforços para que haja o tratamento dos resíduos, fazendo compostagem e só dispondo em aterro sanitário o rejeito (resíduo residual ou lixo do lixo);
  - c) Apoiar, orientar e cobrar a logística reversa, com acordos setoriais;
  - d) Educar a população (desde as Creches) sobre a necessidade de separar os resíduos e colaborar com a Coleta Seletiva, de modo que haja uma preocupação ambiental que seja inserida no modo de vida da atual e das futuras gerações;
  - e) Agir de forma consorciada com os municípios vizinhos a Maringá para que os objetivos da Educação Ambiental tenham real impacto e modifique a nossa realidade.
- CUIDADOS COM ARBORIZAÇÃO - Vamos implementar o Plano Gestor de Arborização, que irá orientar todas as ações que serão executadas pela Prefeitura Municipal referente à arborização das vias públicas, praças e parques de Maringá.
- ATENÇÃO AO PARQUE DO INGÁ - Vamos recuperar o Parque do Ingá, que está abandonado.
- ATENÇÃO AO HORTO FLORESTAL – Vamos criar uma equipe para avaliar a real situação do horto e verificar quais medidas podem ser realizadas a respeito, priorizando os cuidados e manutenção do meio ambiente.

- **MAIS EDUCAÇÃO AMBIENTAL** - Criar um espaço permanente de educação ambiental. Faremos isso por meio da integração de ações do Poder Público com associações de bairros e entidades representativas da sociedade civil buscando a educação e a preservação ambiental, contando ainda com a parceria das Instituições de Ensino Superior.
- **CÓRREGOS E MANANCIAS** - Recuperar e preservar os mananciais, córregos e ribeirões do município em harmonia com os municípios vizinhos.
- **SERVIÇOS INTEGRADOS** - Pensar a cidade de forma integrada, conectando os serviços de água, esgoto, lixo, escoamento de águas da chuva, arborização e conforto ambiental em uma só direção.
- **REGIÃO METROPOLITANA INTEGRADA** - Propor uma nova ordem de relacionamento entre as prefeituras dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Maringá, com o objetivo de solucionar os problemas ambientais comuns tais como água, lixo, esgoto e drenagem.
- **MAIS SANEAMENTO BÁSICO** - Universalizar o saneamento básico para toda a população de Maringá.
- **SANEAMENTO SOB CONTROLE** - Rediscutir o contrato com a Sanepar, coordenar e fiscalizar a qualidade dos serviços prestados e as tarifas. Apenas 19% do que a Sanepar arrecada em Maringá é reinvestido no Município. E isso precisa ser revisto de forma urgente. Além disso, o maior problema da Sanepar em Maringá é a ausência de um gerador de energia próprio para manter as bombas de captação no Rio Pirapó. Isso será um ponto importante a ser discutido e balizado na nossa gestão.
- **CONTROLE DE LIGAÇÕES CLANDESTINAS DE ESGOTO** - Ampliar os investimentos na verificação de ligações clandestinas de esgoto por meio de ações eficientes de regularização e campanhas mobilizadoras que envolvam os consumidores. Além disso, limpar as águas da cidade por meio do efetivo escoamento da água de chuva na rede de drenagem das ruas de toda cidade, bem como inibir, fiscalizar e evitar a entrada de esgoto clandestino na rede de drenagem.
- **GESTÃO DE RESÍDUOS** - Adotar uma política inovadora de gestão de resíduos fundamentada na educação pelo consumo consciente que integre a proteção da saúde individual e pública e a qualidade ambiental, com critérios de não geração, redução, reutilização e reciclagem, inclusive aprofundando as práticas de separação e coleta seletiva.
- **DESTINAÇÃO DO LIXO** - Quanto ao lixo final, mudar o seu destino para usinas de processamento e comercialização, integrando e fortalecendo as associações e cooperativas de catadores com novas tecnologias e métodos humanizados.
- **MAIS EDUCAÇÃO AMBIENTAL** - Promover a educação ambiental nas escolas e incentivar a realização de campanhas educativas, em parceria com o terceiro setor.
- **PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL** - Buscar parcerias com instituições empresariais e outras para apoiar as empresas na implantação de programas de gestão ambiental.

- USO DE ENERGIA LIMPA - Estabelecer metas de redução de emissões por meio do estímulo ao uso de energias menos poluidoras, dando ampla divulgação das medições e indicadores.
- COMBATE À POLUIÇÃO SONORA - Combater a poluição sonora em diversos pontos e horários da cidade, inclusive por meio de campanhas educativas e um disque-denúncia.
- CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - Estimular a criação de um centro de capacitação de profissionais em tecnologias e gestão ambiental urbana, em parceria com universidades. Os profissionais capacitados poderão auxiliar com propostas e projetos nessas áreas.
- ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS - Rever os procedimentos na administração municipal, visando eliminar desperdícios em todos os setores e dar exemplo de redução de consumo e reaproveitamento de materiais.

## **DEFESA CIVIL**

Maringá é conhecida em todo o Brasil pelo verde de nossas avenidas. Temos em Maringá mais de 100 mil árvores e, esse, é um dos motivos pelos quais conhecemos a atuação da Defesa Civil.

No entanto, a Defesa Civil não atua somente quanto uma tempestade derruba árvores. Ela é um órgão de planejamento, coordenação, controle e de orientação de todas as medidas preventivas, mitigatórias, de preparação, de resposta e recuperação relacionadas à proteção e defesa civil.

Por isso, vamos descentralizar a Defesa Civil municipal, capacitando o máximo de pessoas possível, tanto pelo Município quanto com parcerias privadas (gratuito ou a preço baixíssimo), ativar núcleos comunitários (o plano nacional já prevê, mas pouquíssimas cidades aplicam). Para isso são necessárias, apenas, salinhas em Centros Esportivos estratégicos, que serão utilizadas quando o plano de mobilização ou para treinamentos/simulados estiver ativo.

### **Propostas de ações específicas para Defesa Civil**

- Providenciaremos INSUMOS BÁSICOS PARA EQUIPES VOLUNTARIAS (luvas, coletes, fitas, botas, água) e agiremos de modo preventivo, não esperando acontecer o evento danoso para que haja ação da Defesa Civil.
- AÇÕES PREVENTIVAS - A defesa civil agirá de modo preventivo em situações de chuva, granizo, inundações, micro explosões, primeiros socorros, falta de energia elétrica, plano comunitário de emergência, desaparecimento de pessoas e, também, no pós-desastre, acompanhando a população e fazendo a intermediação na comunicação com as demais secretarias envolvidas.

- **INTEGRAÇÃO DE DIFERENTES SETORES** – Para o bom andamento do setor, é necessário que haja sincronia entre as Secretarias e o B8 do Corpo de Bombeiros e definir, por escrito, que atendimento pertence de fato a quem, as exceções, as tratativas especiais, e as atividades conjuntas. Quando necessário, solicitaremos também o auxílio e a participação dos reservistas em treinamento no tiro de guerra.
- **PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ÓRGÃOS DE DEFESA CIVIL** - Aproveitaremos o conhecimento de dois órgãos, cujas atividades concorrem em auxílio à Defesa Civil Municipal: REER (Rede Estadual de Emergência de Radioamadores) e PAM (Plano de Auxílio Mútuo - grupo de empresas que se ajudam em situações de emergência, com material humano e equipamento). Isso, sem contar que a Defesa Civil municipal irá trabalhar em conjunto com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, cujos órgãos são vinculados ao Ministério da Integração Nacional.

### **ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA**

Maringá é uma cidade onde a “pirâmide social” é invertida, ou seja, no topo da pirâmide, estão as pessoas na linha da pobreza, e não as de maior poder aquisitivo. Isso é um bom indicativo, mas essas pessoas na linha de pobreza não têm recebido o auxílio necessário. Volto a falar, e direi quantas vezes forem necessárias: “Não se trata de números, mas de pessoas” - e por isso é preciso atenção, cuidado e competência também neste setor.

Nos últimos anos, temos visto o aparecimento de um grande número de moradores de rua, sem que políticas públicas efetivas tenham sido implementadas para combater esse problema, do mesmo modo que famílias carentes têm ficado à deriva de um sistema público ineficiente,

Na verdade, o que temos visto é que as políticas não levam em conta a cidadania das pessoas, agindo como “enxugadores de gelo”, de modo que o problema, ao invés de ser resolvido, apenas é “empurrado com a barriga”. O que quero dizer é que não adianta realizar apenas ações para amenizar as consequências do problema, é preciso ações que visem à resolução do problema – ou seja, eliminando a causa, evitamos as consequências.

Para que possamos ter uma ação efetiva em termos de políticas de assistência social, com a finalidade de alcançar a plena cidadania, proponho algumas medidas.

### **Propostas de ações específicas para Assistência Social e Cidadania**

- **INSTITUIR UMA REDE ACOLHEDORA** – A fim de enfrentar o problema dos Moradores em Situação de Rua, com o objetivo de recepcionar, identificar, acolher e encaminhar esta população para a rede de proteção social. A Rede Acolhedora terá equipe própria de educadores, psicólogos e assistentes sociais, responsáveis pelo acompanhamento dos abrigados e dos encaminhamentos necessários para a conquista da



autonomia e da inclusão social das pessoas abrigadas, por meio da reinserção no mundo do trabalho.

- INSTITUIR O SISTEMA “ÔNIBUS ACOLHEDOR”, cujo objetivo é proporcionar uma redução substancial da quantidade de pessoas nas ruas em Maringá, por meio do acolhimento e encaminhamento aos serviços de atendimento direto das políticas setoriais do município.
- Faremos a INSTITUIÇÃO DO FÓRUM PERMANENTE SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE MARINGÁ, colhendo ideias e projetos para alavancar a vida das pessoas em estado de vulnerabilidade.
- Vamos IMPLANTAR UM PROGRAMA DE ACOLHIMENTO FIXO (com 3 refeições por dia) e obrigatoriedade de frequentar um curso profissionalizante dentre os que serão ofertados. Enquanto se profissionaliza, a pessoa recebe tratamento médico, odontológico e psicológico para se reintegrar à sociedade produtiva.
- Realizaremos a CONSTRUÇÃO DE CASAS PRÉ-MOLDADAS, no “estilo *container*”, com a finalidade de baratear o custo produtivo de residências para pessoas que, comprovadamente, forem de baixa renda.
- Implantaremos o PROGRAMA CASA DIA, voltado para aquelas famílias que não têm condições de prover os cuidados aos idosos durante o dia. A Casa Dia promove acolhimento, atendimento, proteção, convivência, favorecendo a melhoria da qualidade de vida e fortalecendo os vínculos familiares, evitando a internação em instituições de acolhimento permanentes (Asilos).
- Vamos implantar o PROGRAMA CENTRO DE SABEDORIA. Essa iniciativa busca promover a autoestima, a consciência e a socialização dos idosos em situação de vulnerabilidade. Também irá oferecer oficinas para a geração de renda com ganho rápido, atividades educacionais, culturais e sociais.
- CUIDADOS COM OS IDOSOS - Vamos realizar um chamamento público para firmar parcerias com organizações sociais, com o objetivo de prestar serviço de convivência para idosos.
- ATUAÇÃO EFETIVA E EFICIENTE DA SASC - Realizaremos convênios com Igrejas para que em cada bairro tenha, ao menos, um servidor da SASC para atendimentos emergenciais.
- CASA DO ÍNDIO - Melhorias e manutenção na Casa do Índio.
- RESSOCIALIZAÇÃO de moradores em situação de rua por meio de projetos que além de reabilitar socialmente esses cidadãos, também os capacite a exercer uma profissão.
- APOIOS E PARCERIAS – Auxílio e apoio às ONG’S existentes, que atualmente realizam um trabalho excelente nas ruas, mas que recebem pouca ajuda da prefeitura. Esse auxílio será por meio da disponibilização de espaços para cozinhar, transportes para traslado de alimentos, e outras ajudas possíveis, inclusive com o apoio e atuação da PROVOPAR.

- PROVOPAR – Funcionamento eficiente dessa instituição, com sistema de cadastro para atendimentos sociais, e triagem para atender casos de maior necessidade e urgência. Ainda, haverá total transparência das ações realizadas pela associação, sendo possível consultar pela internet a quantidade de famílias atendidas, qual o atendimento prestado e as proporções/quantidades desses atendimentos. Informações pessoais das famílias atendidas não serão públicas, apenas o número e os tipos de atendimentos realizados.

### **BEM-ESTAR ANIMAL**

O problema acerca dos animais não é só uma questão humanitária, mas de saúde pública, meio-ambiente e de respeito ao dinheiro público.

As prefeituras, de uma forma geral, gastam muito para tentar resolver os problemas dos animais de rua, quando, gastando menos, poderiam trabalhar de forma mais eficaz na causa do problema.

Pela ausência e ineficácia do poder público ao longo do tempo, todo esse trabalho tem ficado a cargo de protetores independentes e das entidades de proteção animal que representam uma sociedade que não suporta mais a inércia do poder público. Esta propositura se constitui na melhor forma de resolver ou mesmo minimizar os problemas inerentes aos animais.

A sociedade não suporta mais se deparar com animais sofrendo pelas ruas e com crimes cometidos contra seres inocentes, ou seja, só diminuiremos a crueldade e sofrimento dos animais quanto tivermos políticas públicas eficientes na questão animal.

A problemática dos animais não é só uma questão humanitária, mas de saúde pública, meio-ambiente e de respeito ao dinheiro público.

### **Propostas de ações específicas para o Bem-Estar Animal**

- RESGATE DE ANIMAIS - A Prefeitura vai atuar nessa área, por meio da Diretoria do bem-estar animal, que vai passar a resgatar animais:
  - a) Animais atropelados;
  - b) em sofrimento;
  - c) cadela no cio;
  - d) cadela e gata prestes a dar cria;
  - e) cadela e gata com filhotes;
  - f) filhotes;
  - g) animal mordedor com mordedura comprovada e desde que não tenha um domicílio para ficar em observação.
- CUIDADOS AOS ANIMAIS - Animais resgatados, após sua recuperação, serão castrados, identificados, vacinados, desverminados e encaminhados para adoção, como essas entidades fazem hoje: em programas de adoção com feiras, inclusive nos finais de semana.

Feiras de adoção em local público e/ou em parceria com empresas privadas, praças públicas, supermercados e etc... Adoção por meio do site próprio da Diretoria do Bem-Estar Animal.

- **ABRIGO PARA ANIMAIS** - Criar um abrigo público para receber animais de rua, providenciar a castração, alimentação e cuidados sanitários dos animais e manter uma feira permanente de adoção.
- **PROTEÇÃO ANIMAL** - Faremos parcerias com entidades de proteção animal para dar mais atenção aos animais sem família.
- **ATENDIMENTO GRATUITO** - Promoveremos o atendimento veterinário clínico e cirúrgico gratuito para os animais da população carente.
- **CASTRACÃO GRATUITA** - Vamos promover campanhas de castração e identificação em massa, gratuitas, para os animais da população, inclusive comunitários, semidomiciliados e errantes.
- **IDENTIFICAÇÃO E VACINAÇÃO GRATUITAS** - Iremos promover campanhas de identificação gratuita dos animais conjuntamente com as campanhas de vacinação antirrábica.
- **APOIOS E PARCERIAS** – Auxílio e poio às ONGS existentes, que atualmente realizam um trabalho excelente nas ruas, mas que recebem pouca ajuda da prefeitura.
- **POSSE CONSCIENTE** - Promoveremos a conscientização da posse responsável dos animais nas escolas, centros comunitários, etc.

## **OBRAS PÚBLICAS**

O município se ocupará de obras públicas estruturantes. A secretaria de Obras deixará de ter uma atuação invisível para se tornar central na gestão municipal. A busca incessante de convênios com outras esferas de governo e com a iniciativa privada será o foco dessa Secretaria, de modo que nossa cidade há de voltar a crescer com o empenho e a dedicação, tanto dos servidores públicos, como dos empresários da nossa cidade, da nossa região e do nosso país.

## **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

- **POLO TECNOLÓGICO** - Vamos fomentar o setor de TI, consolidando o conceito de polo tecnológico instalado no município, dando condições logísticas e de financiamento para o seu desenvolvimento.
- **MAIS INOVAÇÃO TECNOLÓGICA** - Trabalharemos de modo articulado com o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de modo a proporcionar aos cidadãos da nossa cidade o que há de melhor na área de inovação e tecnologia.

- CRIAR O “MARINGÁ CONECTADA” – com a distribuição de pontos de wi-fi em locais espaços públicos de livre circulação, inclusive nos bairros, de modo a adaptar Maringá para essa nova realidade mundial após a ocorrência da pandemia da Covid19.
- INFORMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE MATRÍCULAS EM ESCOLAS E EM CRECHES, para evitar aglomerações nas instituições de ensinos, agilizar o atendimento e facilitar a realização do processo. Comparecerão nas instituições apenas quando solicitado. O andamento dos processos de matrícula e do andamento das filas também estará disponível online.
- APLICATIVOS PARA SOLICITAÇÕES E REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS ONLINE – Trânsito, saúde e educação como já mencionado neste plano de governo.
- SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CÂMERAS DE MARINGÁ funcionando de forma efetiva e em parceria com câmeras particulares – atualmente as câmeras não possuem um sistema de armazenamento adequado, ou seja, o que é “gravado” por elas fica indisponível em um curto espaço de tempo. Isso faz com a verificação de uma ocorrência por meio desse sistema, seja uma ilusão. Faremos com que funcione da forma como deveria.
- ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, com luzes de LED e sistema automático de horário de funcionamento (evitando desperdício com luzes acesas durante o dia), a começar pelos bairros que tenham o índice de violência maior.

### **DISTRITOS DE IGUATEMI E FLORIANO**

ADMINISTRAÇÃO - Os Distritos deixarão de ser “administrados” por pessoas que sejam indicação puramente política e passarão a ser administrados por pessoas capacitadas e que tenham conhecimento técnico de gestão pública. Com isso, receberão muito mais serviços públicos de qualidade e deixarão de depender, unicamente, da intermediação de vereadores para que a população possa ser atendida pela gestão pública municipal.

SEGURANÇA - Deslocaremos postos avançados da Guarda Municipal de modo que a população possa se sentir protegida. Esses postos avançados serão utilizados pelas forças de segurança (Guardas Municipais, Policiais Militares, Policiais Federais, Bombeiros, Agentes de Trânsito) de modo que haja efetividade no mapeamento das principais necessidades vinculadas à segurança pública.

SAÚDE - Os serviços de Saúde serão inclusivos de modo que os Distritos terão atendimento das Equipes de Saúde da Família de modo efetivo. Além disso, haverá ambulâncias disponíveis para o traslado de pacientes que necessitem ser encaminhados para as UPAS ou para os Hospitais de Maringá.

MEIO AMBIENTE – Instalaremos ECOPONTOS em cada Distrito, de modo que a população possa efetuar o descarte dos resíduos em locais apropriados, que serão

administrados pela Gestão Pública. Isso fará com que ruas, praças e avenidas deixem de ser ponto de descarte, de modo que a população será orientada a contribuir com o Poder Público na preservação da limpeza das ruas dos Distritos. Também serão criados e implementados projetos de revitalização, preservação e cuidados das 07 nascentes em Iguatemi nos moldes do Novo Código Florestal Brasileiro – Lei nº 12.651.

**MOBILIDADE URBANA** – Empreenderei esforços para o aumento na oferta de linhas de ônibus entre os próprios Distritos e entre os Distritos e Maringá. Criação de ciclovias e pistas de caminhada também será realizada.

**EMANCIPAÇÃO DE IGUATEMI** – Por Iguatemi já possuir mais de 5.000 habitantes, é possível que seja um município autônomo. Com isso, quero dizer que atuarei buscando as medidas necessárias para que isso ocorra, visando maior desenvolvimento do distrito e investimento adequado aos cidadãos. Ser um município independente e com verbas próprias trará muitas vantagens para os moradores locais.

Cabe ressaltar ainda que várias das propostas já mencionadas neste plano de governo acerca de Cultura, Serviços Públicos, esporte e Lazer, Desenvolvimento Econômico, Bem-Estar Animal, Tecnologia e Inovação, entre outras, serão executadas também nos Distritos. As propostas aqui mencionadas tratam-se apenas de algumas propostas um pouco mais específicas. As propostas da educação apresentadas na seção “EDUCAÇÃO” aplicam-se, na íntegra, aos Distritos.

## **SERVIDORES PÚBLICOS**

Todas as administrações passam, mas o servidor público continua a desenvolver o seu papel, que é preponderante para qualquer gestor público implantar e executar uma boa e eficiente gestão.

- **DIÁLOGO** - Vamos manter diálogo aberto e permanente com o funcionalismo público, seja por meio do Sindicato ou da Associação dos Servidores Públicos Municipais, para que todas as demandas sejam atendidas em conformidade com a capacidade do município.
- **VALE-ALIMENTAÇÃO** - O vale-alimentação será mantido.
- **VALE-CULTURA** – O vale cultura será mantido e readequado.
- **PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS** - Vamos realizar estudos com vista à revisão geral no PCCS do servidor municipal, analisando todos os cargos da Prefeitura, cujo objetivo é fazer a regularização das distorções de salários que existem dentro da categoria.
- **COLOCAR EM PRÁTICA A LEI DE ASSÉDIO MORAL** em proteção ao servidor, pois isso trará segurança a toda categoria evitando abusos, como: perseguições políticas, transferências injustas dentre outras irregularidades que os servidores vêm sofrendo.

- **IMPLANTAR UM AMPLO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO SERVIDOR** que sofre com restrições adquiridas no ambiente de trabalho, de modo a poder dar suporte médico, fisioterápico e psicológico, recuperando a força de trabalho de cada servidor que se vê acometido por enfermidades e desanimado no desempenho das suas funções.
- **AMPLIAR O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS SERVIDORES** em situações de desequilíbrio emocional. Cuidar do servidor é tão importante quanto cuidar dos usuários do sistema de saúde.
- **GRATIFICAÇÃO AOS AGENTES DE ENDEMIAS E DAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA** – Aqueles que colaborarem diretamente para alcançar menor índice de dengue, maior número de vacinação, maior número de pesagem do Bolsa Família, receberão uma gratificação no salário.
- **GARANTIA DA DEFESA PARA OS GUARDAS-MUNICIPAIS** - Fazer convênio com Faculdades de Direito para que a defesa efetiva dos guardas-municipais, tanto no cível quanto no criminal.
- **MELHOR QUALIDADE DE TRABALHO PARA OS AGENTES DE TRÂNSITO** – Por meio de parcerias com o comércio local, pretende-se criar “pontos de referência” fixos. Assim, esses profissionais poderão ter um lugar para descanso em seus horários de intervalo, bem como acesso a banheiros e água, entre outras necessidades que tenham durante o cumprimento de seus deveres.
- **AÇÃO POR MELHORES SALÁRIOS NA EDUCAÇÃO** – como já mencionado nas propostas de educação.
- **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO** – A intenção é criar um programa para cadastro e seleção de funcionários que tiverem interesse em cursos de especialização em sua área de formação. Por meio desse programa, a prefeitura auxiliará o servidor na realização desses cursos, mediante critérios pré-estabelecidos.
- **AÇÕES POR MELHORIAS NO ATENDIMENTO DO SAMA** – ampliando as opções e atendimento médico e local de realização de exames, visando um atendimento mais rápido e satisfatório.

## **CONCLUSÃO**

Esse plano de governo não inclui todas as políticas públicas que serão implantadas durante o mandato. Uma administração pública tem de ser dinâmica e, por esse motivo, conforme novas ideias forem aparecendo, seja por meio da Câmara Municipal, da Sociedade Civil Organizada ou de qualquer Cidadão, teremos enorme prazer em colocá-las em prática, amparados por fundamentos que levem em conta os Princípios da Administração Pública.

As propostas aqui apresentadas apenas denotam o que há de mais urgente a ser realizado em Maringá. Como disse no início deste texto, sou um maringaense apaixonado por esta cidade e sei que Maringá merece uma administração eficiente, competente e responsável. Do mesmo modo, os maringaenses merecem serviços públicos de qualidade e condições de saúde, educação entre outras, que nos permitam ter uma vida digna e de qualidade.